



# TIAGO MAIOR, O PEREGRINO DA VIDA

imagem: nacionaltoday.com/st-james-td/

◆ Pe. Nilton Cesar Boni, cmf ◆

**T**iago, cuja origem do nome é *Iákobos* (Jacó), era irmão de João, filho de Zebedeu e pertencia ao grupo dos três discípulos privilegiados na comunidade apostólica que sempre estavam com o Senhor nos momentos mais inéditos, como, por exemplo, na cena da transfiguração no monte Tabor e na hora da agonia no Getsêmani.

Na convivência com o Mestre foi experimentando as alegrias e as contradições do Reino de Deus, vendo com os próprios olhos as humilhações que Jesus passava em obediência ao Pai. Teve a oportunidade de amadurecer na fé e entender que o Messias esperado não seria um rei aos moldes do povo, mas um crucificado cuja glória se daria na participação de nossas dores.

Certamente, o momento decisivo para Tiago foi no dia de Pentecostes, quando ele entendeu seu chamado e missão diante dos apelos do Evangelho. É nessa diáspora que o cristianismo começa a se espalhar e provocar as nações, os governantes e suscitar um novo olhar redentor para as comunidades que antes estavam sem um pastor e guia.

Por volta dos anos 40 da nossa era, o rei Herodes Agripa, neto de Herodes, o Grande, começou sua perseguição aos membros da Igreja (cf. At 12,1-2), mandando matar Tiago; no entanto, sabemos que esse apóstolo se dedicou a evangelizar a Espanha, embora alguns historiadores digam que somente o corpo de Tiago tenha ido para as terras ibéricas, chegando a Compostela.

O fato é que Tiago foi o primeiro a beber o cálice de Jesus, a ser cruelmente martirizado pelo testemunho de amor a Cristo. Papa Bento XVI escrevia que “Podemos aprender muitas coisas de São Tiago: a presteza em aceitar o chamado do Senhor, entusias-

mo em segui-lo nos caminhos que Ele nos indica, a disponibilidade para testemunhá-lo com coragem até o sacrifício supremo da vida”.



**Tiago é o apóstolo generoso  
que escutou a voz do  
Cristo e caminhou ao lado  
da verdade sem negar a  
identidade do Mestre, sendo  
fiel arauto do Evangelho e  
propagador de um caminho  
ascendente de transformação  
na vida das pessoas**



Isso é perceptível na jornada de Compostela, que atrai milhares de peregrinos em busca de equilíbrio e encontro com o sagrado independente de crenças.

O apóstolo se deixou ser transfigurado desde a experiência do Tabor até a agonia de Cristo. Viu as lágrimas e o sangue de Jesus e acolheu com sabedoria as incertezas, transformando-as em sólida confiança.

A vocação desse grande seguidor de Cristo nos faz refletir sobre nossa ação pastoral como batizados e tomar consciência de que beber do cálice de Cristo é atitude de graça e salvação. Que nosso caminho de descobertas seja amparado pela maior glória do Ressuscitado e sustentado pela espera na consolação e na misericórdia. Dedicados como São Tiago às coisas do alto sejamos promotores da dignidade e da liberdade tendo Cristo como Mestre e Senhor. ●